



## SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



### Feynman e o Prêmio Nobel de Física de 1965.

Em 1965, o Prêmio Nobel de Física (PNF) foi concedido aos físicos, o norte-americano Richard Phillips Feynman (1918-1988) e Julian Seymour Schwinger (1918-1994) e o japonês Sin-itiro Tomonaga (1906-1979) por seus trabalhos teóricos relacionados com as divergências que ocorriam na Teoria Quântica da Emissão e Absorção da Radiação, que havia sido apresentada pelo físico inglês Paul Adrien Maurice Dirac (1902-1984; PNF, 1933), em 1927. Tais divergências foram contornadas com o artifício matemático conhecido como “renormalização”. Tomonaga publicou seu artigo em 1943, e Feynman e Schwinger, em 1948, em trabalhos independentes. A partir desses trabalhos, a Teoria Diraciana devidamente corrigida com esse artifício, passou a conhecida como **Eletrodinâmica Quântica Renormalizável** ou simplesmente **Eletrodinâmica Quântica** (“**Quantum Electrodynamics**” – **QED**) (vide verbete nesta série).

Em uma entrevista dada na *American Association for the Advancement of Science* [reproduzida no livro **The Pleasure of Finding Things Out: The Best Short Works of Richard P. Feynman** (Perseus Publishing, 1999)], Feynman conta que quando um jornalista lhe telefonou, de madrugada, comunicando-lhe que ele havia ganhado o PNF, respondeu-lhe: *Você poderia dizer-me isso pela manhã?* Ainda nesse mesmo dia, ao tomar um táxi, o motorista, que vira na TV a notícia que o seu passageiro era Nobelista, pediu-lhe: *Por favor, o senhor poderia me dizer, em dois minutos, o que o senhor fez para ganhar esse prêmio?* Feynman, respondeu-lhe: *Que coisa (“Hell”) senhor, se eu pudesse lhe explicar em dois minutos o que fiz para ganhar o Prêmio Nobel, eu não seria merecedor de recebê-lo.*



**ANTERIOR**

**SEGUINTE**